

## EDUCAÇÃO E GESTÃO FINANCEIRA PESSOAL: UM ESTUDO SOBRE O PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO NA CIDADE DE PALMAS-TO

EDUCATION AND PERSONAL FINANCIAL MANAGEMENT: A STUDY ON THE PERSONAL FINANCIAL PLANNING OF ACADEMICS OF THE BUSINESS ADMINISTRATION COURSE IN THE CITY OF PALMAS-TO

EDUCACIÓN Y GESTIÓN FINANCIERA PERSONAL: ESTUDIO SOBRE LA PLANIFICACIÓN FINANCIERA PERSONAL DE ACADÉMICOS DE LA CARRERA DE ADMINISTRACIÓN DE EMPRESAS EN LA CIUDAD DE PALMAS-TO

Ernandes Pinheiro da Silva<sup>1</sup>  
Cejana Marques Borges<sup>2</sup>

**RESUMO:** Educação financeira e finanças pessoais está se tornando cada vez mais importante na vida das pessoas, cada vez mais imprescindível na vida das pessoas e ainda assim grande parte da população não detém os conhecimentos necessários para colocá-lo em prática ou quando tem não utilizam na gestão financeira pessoal. Com isso, o objetivo desta pesquisa é verificar o planejamento financeiro pessoal dos alunos do curso de Administração de uma Instituição de Ensino Superior, na cidade de Palmas-TO. Assim, o método deste estudo é dedutivo, em relação aos objetivos é descritivo e quanto a abordagem é qualiquantitativo. A coleta dos dados ocorreu por meio de questionário, com perguntas fechadas, elaboradas a partir dos critérios apresentados no relatório ENEF 2005, aplicado aos acadêmicos. Baseando-se nos dados obtidos por meio do questionário aplicado aos acadêmicos concluiu-se que é de suma importância realizar o controle de gastos mensais e planejamento financeiro pessoal, por meio de ferramentas de controle de despesas.

**Palavras-chave:** Educação financeira. Finanças Pessoais. Planejamento Financeiro.

**ABSTRACT:** Financial education and personal finance is becoming increasingly important in people's lives, increasingly essential in people's lives and yet a large part of the population does not have the necessary knowledge to put it into practice or when they do, they do not use it in management personal financial. With this, the objective of this research is to verify the personal financial planning of the students of the Administration course of a Higher Education Institution, in the city of Palmas-TO. Thus, the method of this study is deductive, in relation to the objectives it is descriptive and the approach is qualitative and quantitative. Data collection took place through a questionnaire, with closed questions, elaborated from the criteria presented in the ENEF 2005 report, applied to academics. Based on the data obtained through the questionnaire applied to the academics, it is concluded that it is extremely important to control monthly expenses and personal financial planning, through expense control tools.

**Keywords:** Financial Education. Personal Finance. Financial Planning.

<sup>1</sup>Graduando em Administração pela Faculdade Serra do Carmo - FASEC/TO.

<sup>2</sup>Orientadora. Mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional pela Universidade de Taubaté-UNITAU/SP.

**RESUMEN:** La educación financiera y las finanzas personales es cada vez más importante en la vida de las personas, cada vez más imprescindible en la vida de las personas y sin embargo una gran parte de la población no tiene los conocimientos necesarios para ponerla en práctica o cuando los tiene no los utiliza en la gestión personal. financiero. Con eso, el objetivo de esta investigación es verificar la planificación financiera personal de los estudiantes del curso de Administración de una Institución de Educación Superior, en la ciudad de Palmas-TO. Así, el método de este estudio es deductivo, en relación a los objetivos es descriptivo y el enfoque es cualitativo y cuantitativo. La recolección de datos ocurrió a través de un cuestionario, con preguntas cerradas, elaborado a partir de los criterios presentados en el informe ENEF 2005, aplicado a académicos. En base a los datos obtenidos a través del cuestionario aplicado a los académicos, se concluye que es de suma importancia el control de los gastos mensuales y la planificación financiera personal, a través de herramientas de control de gastos.

**Palabras llave:** Educación Financiera. Finanzas Personales. Planificación Financiera.

## INTRODUÇÃO

Entender a educação financeira como um fator há muito discutido no meio acadêmico é uma forma de mudar o cenário financeiro das famílias brasileiras.

Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2005), a educação financeira é o processo pelo qual os indivíduos e as sociedades melhoram sua compreensão dos conceitos e produtos financeiros para que possam desenvolver os valores necessários por meio da informação, educação e treinamento. instruções e as habilidades para estar ciente das oportunidades e riscos que vêm com eles e, então, ser capaz de fazer escolhas informadas, saber onde procurar ajuda e realizar outras atividades que melhorem o bem-estar.

Dessa forma, podem contribuir de forma mais permanente para a formação de indivíduos e sociedades responsáveis e orientados para o futuro.

Assim, podem contribuir de modo mais consistente para a formação de indivíduos e sociedades responsáveis, comprometidos com o futuro.

Educação financeira sempre foi importante aos consumidores, para auxiliá-los a orçar e gerir a sua renda, a poupar e investir, e a evitar que se tornem vítimas de fraudes.

No entanto, sua crescente relevância nos últimos anos vem ocorrendo em decorrência do desenvolvimento dos mercados financeiros, e das mudanças demográficas, econômicas e políticas, o aumento da sua importância nos últimos anos deve-se ao desenvolvimento dos mercados financeiros e também às alterações demográficas, econômicas e políticas. (OCDE, 2005)

As taxas de juros são altas e significativas e vêm caindo lentamente no Brasil. Os recursos que ajudam a melhorar esses indicadores são a Estratégia Nacional de Educação Econômica - ENEF (2020), que vem sendo desenvolvida desde 2013 com a participação de autoridades governamentais e membros da sociedade civil, e para isso, atividades voltadas para

o benefício da sociedade foram integradas.

Este trabalho tem por objetivo verificar o planejamento financeiro pessoal dos alunos do curso de Administração de uma Instituição de Ensino Superior, na cidade de Palmas-TO.

## MÉTODOS

As coletas de dados foram obtidas 49 alunos matriculados, é caracterizada como quantitativa e qualitativa, cabendo ao pesquisador analisar os dados coletados neste tipo de pesquisa. É característico coletar e interpretar as respostas subjetivas dos entrevistados, e através de estudos bibliográficos e com base no relatório da Estratégia Nacional de Educação Econômica ENEF (2020) são apresentadas algumas soluções financeiras para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

A pesquisa descritiva se concentra em descrever pesquisas ou informações já existentes por meio de pesquisa bibliográfica. O estudo é descritivo, quando é necessário explicar o máximo possível um tema já conhecido. Nesse caso, o pesquisador faz uma revisão teórica relacionada ao seu objeto de pesquisa, na qual analisa e compara as informações obtidas no questionário e o material de estudo.

A pesquisa bibliográfica consiste na coleta de informações de textos, livros, artigos e outros materiais científicos. Essas informações são utilizadas na pesquisa na forma de citações e referências e são a base para o desenvolvimento do objeto de pesquisa. Em termos de procedimentos técnicos, a pesquisa bibliográfica é uma das mais comuns e é considerada obrigatória em quase todas as formas de pesquisa.

As coletas dos dados foram obtidos com base em um questionário no qual o público alvo foram acadêmicos do 7º e 8º período do curso de administração de uma Instituição de Ensino Superior de Palmas-TO, onde foi possível disponibilizar o questionário utilizando uma plataforma digital para aplicação do questionário e apuração dos dados para que o pesquisador faça a análise e transforme dados em informações.

O método é dedutivo pois são processos de análise de informações que utilizam o raciocínio lógico para chegar a conclusão sobre determinado assunto, nesse processo o raciocínio dedutivo apresenta a conclusão que deve ser verdadeira se todas as premissas também forem verdadeiras e a estrutura do pensamento lógico for respeitada.

Em termos de objetivos, esta pesquisa é descritiva porque visa descrever pesquisas ou conhecimentos já existentes por meio da literatura existente. Uma pesquisa é descritiva quando o objetivo é verificar o planejamento financeiro pessoal dos alunos do curso de Administração

de uma Instituição de Ensino Superior, na cidade de Palmas-TO.

Em relação à abordagem caracterizada como quantitativa e qualitativa neste estudo, o pesquisador é responsável por analisar os dados coletados durante este tipo de pesquisa. Caracteriza-se por coletar e interpretar as respostas subjetivas dos entrevistados por meio de uma pesquisa com perguntas fechadas e analisar os resultados obtidos com base no relatório da Estratégia Nacional de Educação Econômica ENEF (2020) apresentando soluções financeiras para melhorar a vida econômica.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Guindani, Martins e Cruz (2008), “a educação financeira consiste em igualar receitas e despesas para que o saldo seja positivo”. Os autores relatam que a grande maioria das pessoas gasta mais do que pode usando empréstimos, financiamentos e abuso de cartão de crédito. Então o segredo é organizar seus gastos e despesas, para promover ao máximo uma saúde financeira ideal, como sabemos com o básico do dia a dia, como alimentação, combustível, etc.

Alguns exemplos da definição de educação financeira segundo alguns autores:

Segundo Teixeira e outros (2010, p. 27), “A educação financeira é a arte de aplicar os princípios e conceitos de finanças à tomada de decisões financeiras pessoais”. Ou seja, o bom senso e o equilíbrio na hora de tomar decisões são fundamentais para o bem-estar financeiro, não é errado ter dívidas, mas para reduzi-las você deve primeiro ter certeza de que poderá pagá-las no futuro.

Peter e Palmeira (2013, p. 03) “Educação econômica é a capacidade de entender economia e questões relacionadas. Especificamente, refere-se à capacidade de uma pessoa fazer julgamentos informados e tomar decisões efetivas sobre o uso e gestão de seu dinheiro.

As finanças pessoais, conforme descritas pelos autores acima, são essenciais para o gerenciamento das receitas e despesas pessoais e/ou familiares. Se esse ajuste não for feito e as despesas começarem a superar as receitas, os efeitos nos relacionamentos e na qualidade de vida das pessoas criarão situações desconfortáveis.

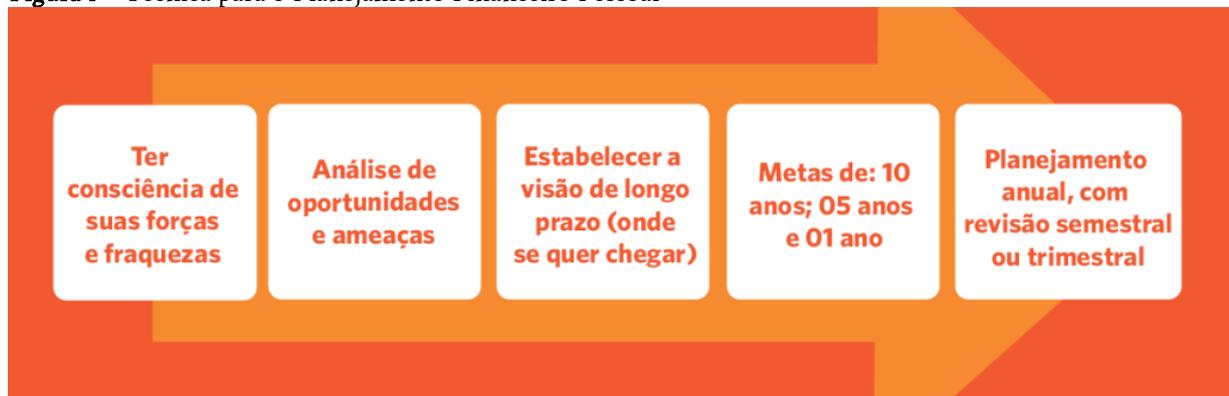
Guindani, Martins, Cruz (2008) corroboram essa afirmação e defendem que uma das formas de resolver os problemas financeiros causados por eles é não saber usar o dinheiro adequadamente.

Na mesma linha de pensamento, algumas das iniciativas propostas pelos autores, ou seja, usando uma ferramenta de planejamento financeiro, devem ser feitas inicialmente para resolver este problema.

Paiva, Rodrigo (2022) apresenta uma técnica baseada no modelo SWOT de planejamento financeiro pessoal, onde a ferramenta pode ser utilizada para mapear aspectos internos e externos que afetam a gestão de recursos.

Além disso, segundo o autor, a educação financeira consiste no planejamento financeiro, que orienta no controle das compras por impulso, avaliação da real necessidade de compra, custos financeiros, análise precisa dos custos financeiros operacionais, avaliação das vantagens e desvantagens dos empréstimos/financiamentos e prepara. planejamento financeiro pessoal utilizando ferramentas de análise de gestão financeira.

**Figura 1** – Técnica para o Planejamento Financeiro Pessoal



**Fonte:** Paiva, Rodrigo (2022)

Como o autor utiliza a ferramenta de análise SWOT como base para o planejamento financeiro pessoal, é necessário explicar cada ponto e o que significa. A consciência dos pontos fortes e fracos é necessária para analisar o ambiente interno, os aspectos internos da vida, um exemplo de ponto forte seria o controle de custos e um ponto fraco, por exemplo, não conseguir pagar todos os custos dentro de um determinado prazo. Faça uma análise de oportunidades e ameaças, bem como uma análise do ambiente externo, ou seja, o que está fora de controle, como a inflação, a crise da pandemia, o crescimento do dólar, as políticas públicas. Porém, segundo o autor, ao criar uma visão de longo prazo (onde se deseja chegar), é preciso primeiro definir um objetivo específico e claro. O planejamento requer o estabelecimento de metas de longo prazo (10 anos), médio prazo (5 anos) e curto prazo, que geralmente duram menos de um ano, a fim de planejar e saber quais ações tomar para atingir tal objetivo. meta Planejamento anual, semestral ou trimestral: para isso, o fluxo de caixa, ou seja, a distribuição das receitas e despesas mensais da família, deve ser realizada. Idealmente, haverá acompanhamento mensal para que você possa planejar anualmente. Você deve agrupar todas as receitas, como salário, trabalho profissional, venda de imóveis e despesas como acomodação, alimentação etc. O segredo aqui é quanto mais detalhado e sem esquecer de nada, melhor. Esses argumentos mostram que o

planejamento financeiro tem se mostrado um dos primeiros pontos a serem observados para melhorar a gestão dos recursos financeiros.

O Comitê Nacional de Educação Econômica (CONEF) foi criado para desenvolver recursos para apoiar a educação econômica no Brasil. É uma organização focada em direcionar, monitorar e promover o relatório da Estratégia Nacional de Educação Econômica ENEF (2020), que é composta por sete órgãos governamentais e comunidades e quatro organizações não governamentais.

Segundo o relatório do CONEF (2020) o mesmo é formado pelo Banco Central do Brasil (BCB), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), Superintendência de Seguros Privados (Susep), Ministério da Fazenda, Ministério da Educação, Ministério da Previdência Social, Ministério da Justiça, Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima), Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa), Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNSeg) e pela Federação Brasileira dos Bancos (Febraban).

Segundo o relatório, a Estratégia Nacional de Educação Econômica ENEF(2020) é um conjunto de medidas para promover atividades de educação econômica, previdenciária, social e fiscal no país de acordo com o Decreto Federal 7.397/2010. e reformada pelo Decreto Federal nº 10.393 de 9 de junho de 2020, criando assim uma sociedade financeiramente mais alfabetizada que contribuirá significativamente para um país estável e próspero, além de uma melhor qualidade de vida como a conhecemos. que. danos à saúde mental e, portanto, também física causados pela ansiedade.

Este artigo apresenta dados sobre os resultados da Estratégia Nacional de Educação Econômica ENEF(2020), que desenvolve anualmente atividades relacionadas a finanças pessoais em diferentes regiões do Brasil.

No Brasil, com o apoio de suas iniciativas e recursos digitais desenvolvidos durante a pandemia, a ENEF permite atingir um público maior e mais diversificado como estratégia para atingir alunos de diferentes escolas.

A ENEF pode estimular parcerias de conteúdo e formação entre iniciativas digitais/nacionais e presenciais/locais. 63 A maioria das iniciativas não se concentra num grupo-alvo específico, mas atinge indistintamente homens e mulheres, jovens, idosos e grupos com perfil sociodemográfico. (ENEF 2020).

Vale ressaltar a importância de iniciativas voltadas para os mais vulneráveis, como os analfabetos, os com pouco ou nenhum acesso ao sistema financeiro e os de baixa renda. Um

dos motivos encontrados foi que apenas 31% dos professores participaram de treinamentos e 15 iniciativas focaram na formação de professores em educação financeira.

Fica claro que as parcerias com ministérios da educação são essenciais para aumentar a educação e iniciativas que melhorem o aprendizado e a compreensão da gestão, uso e monitoramento dos recursos financeiros.

Com base nas medidas tomadas, foi publicado o relatório ENEF (2020), que apresenta soluções financeiras para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

**Quadro 1:** Soluções financeiras apresentadas para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

|                                       |   |
|---------------------------------------|---|
| Dia do Orçamento                      | Reserve 1 dia por mês para organizar sua situação financeira, ou seja. suas receitas e despesas, incluindo variáveis para monitorar sua situação financeira.  |
| Defina Prioridades:                   | Se sua situação está em perigo, as dívidas estão altas, você deve fazer um "pentefino" e tentar priorizar o que é mais importante, o que é menos importante, deve ser cortado temporariamente até que o orçamento melhore, mas cuidado, esta etapa requer disciplina.   |
| Aprenda a usar o dinheiro:            | Não adianta se preocupar em como ganhar dinheiro se você não sabe para que serve. Se você olhar a situação de muitas pessoas que ganharam na loteria e depois de um tempo se encontram em uma situação alarmante, cheia de dívidas, ou a situação de empresários que acabam endividados. O ideal é buscar informações sobre esse assunto através de livros, artigos e cursos sobre o assunto, o conhecimento é a única coisa que ninguém pode nos tirar.  |
| Estabeleça metas financeiras:         | É bom ter uma meta financeira em seu planejamento financeiro, como comprar um carro por R\$ 15.000,00 em 3 anos. Você tem que planejar como vai atingir esse objetivo nesse tempo determinado.  |
| Poupar sempre- Nunca é demais         | economize, se houver uma oportunidade de economizar, não a desperdice.  |
| Aprender a investir                   | Idealmente, você deve ter 10-20% de sua renda nesse nível, pode manter seus títulos e é hora de colocar dinheiro para trabalhar em seus ativos. Existem várias opções de investimento no mercado, mas ainda se acredita que por falta de conhecimento sobre investimentos, a população ainda opta pela poupança como a ferramenta de investimento mais comum. O ideal é explorar as diversas opções de investimento disponíveis no mercado e ver qual delas se encaixa melhor no seu orçamento. Normalmente, o gerente do banco pode ajudar com isso. |
| Limite ao máximo o seu endividamento: | Sabemos que existem emergências no dia a dia e muitas vezes não é possível conseguir dinheiro para comprar as coisas que você precisa. Porém, o ideal é sempre pagar à vista, o que te dá mais poder de barganha na hora da compra além de não ficar endividado.  |
| Disciplina, antes de tudo:            | Não adianta seguir todos esses passos sem comprometimento e disciplina. Do ponto de vista do sucesso das atividades, é preciso focar na saúde financeira.   |
| Fuja do crédito fácil:                | Esta é uma das razões pelas quais a maioria das famílias brasileiras está endividada. Crédito fácil parece resolver problemas rotineiros, mas os juros estão aqui e ali. Quanto mais simples o crédito, maiores os juros do crédito.  |

**Fonte:** Relatório ENEF (2020).

Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) (2005), os governos nacionais têm tomado medidas desde 2008 para mudar o cenário do analfabetismo financeiro, pois é muito prejudicial no longo prazo e prejudica a economia e a qualidade das finanças. a vida dos indivíduos.

A participação do governo, setor privado ou sociedade civil em iniciativas voltadas para a mudança desse cenário é importante para tornar essas iniciativas concretas e específicas e se tornarem referência para leis, políticas públicas ou programas multissetoriais.

De acordo com o relatório da ENEF (2020), os programas de educação econômica desenvolvidos no Brasil melhoram o planejamento e a compreensão econômica da população brasileira e, portanto, o desenvolvimento do mercado e da economia nacional como um todo.

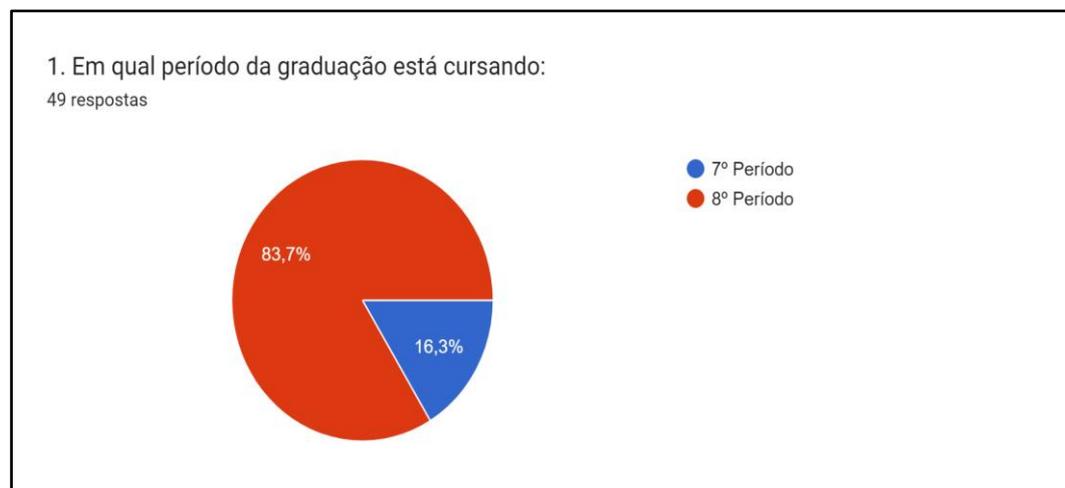
## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A educação financeira pode ser definida como o conhecimento adquirido a respeito do mercado e de como esse se comporta, assim as pessoas que detém e usam esse conhecimento poderão controlar os gastos e saberão como, quando e para quê utilizar o próprio dinheiro e mitigar consequências futuras desagradáveis.

O questionário foi aplicado para um total de 49 acadêmicos, que estão cursando o 7º e 8º período do curso de administração, onde obtivemos um total de 49 respostas em todas as questões aplicadas no questionário, do total de respostas 83,7% estão cursando o 8º período e 16,3% estão cursando o 7º período, sendo assim atingido o percentual de 100% do público alvo, conforme mostra no gráfico 01.

2172

**Gráfico 01:** Questionário Planejamento Financeiro Pessoal

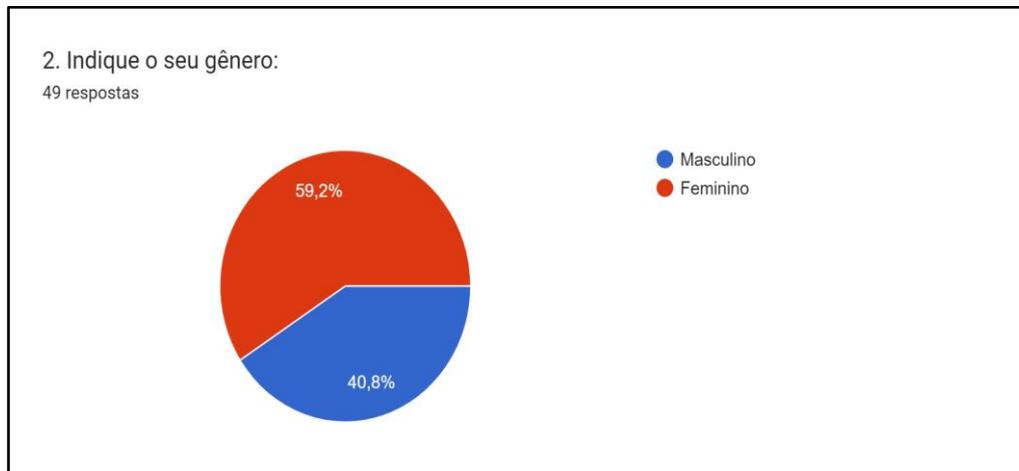


**Fonte:** Elaborado pelo autor (2023).

Analisando o questionário (conforme gráfico 02) no que se refere ao gênero obteve-se o percentual de 59,2% feminino e 40,8% do gênero masculino, que pode-se observar que há uma diferença

pouca em relação ao gênero dos concluintes do curso da administração nesta faculdade.

**Gráfico 02:** Questionário Planejamento Financeiro Pessoal

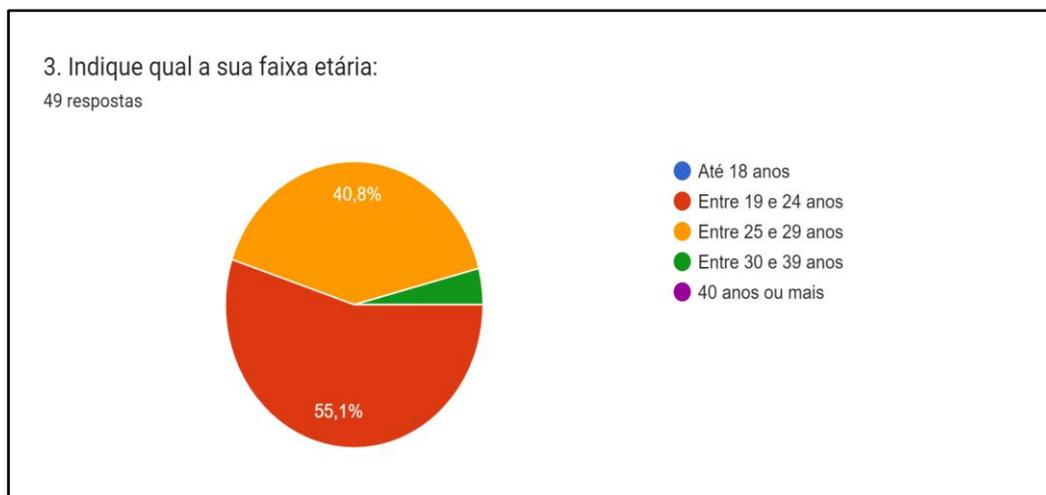


**Fonte:** Elaborado pelo autor (2023).

Seguindo com o questionário quando perguntado pela faixa etária dos acadêmicos pesquisados obteve o percentual de 55,1% com idades entre 19 e 24 anos, seguidos pela faixa etária entre 25 e 29 anos com o percentual de 40,8% e o restante dos pesquisados com percentual de 4,1% estão entre 30 e 39 anos, sendo assim, a sua grande maioria acadêmicos que estão finalizando a graduação estão com idade entre 19 e 29 anos, (conforme mostra o gráfico 03).

2173

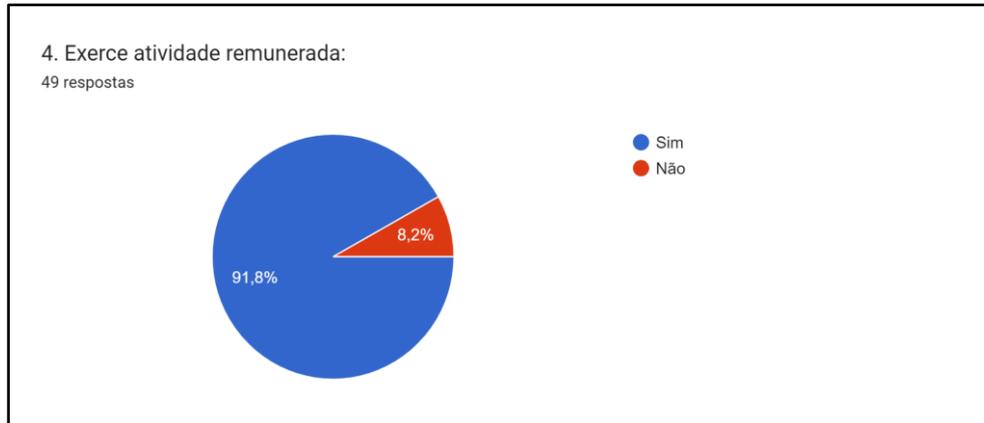
**Gráfico 03:** Questionário Planejamento Financeiro Pessoal



**Fonte:** Elaborado pelo autor (2023).

Ao questionar os acadêmicos sobre exercerem atividades remuneradas, foi alcançado o percentual de 91,8% responderam sim, e 8,2% não (confirme gráfico 04), logo aproximadamente todos os concluintes exercem atividades remuneradas no momento da aplicação do questionário.

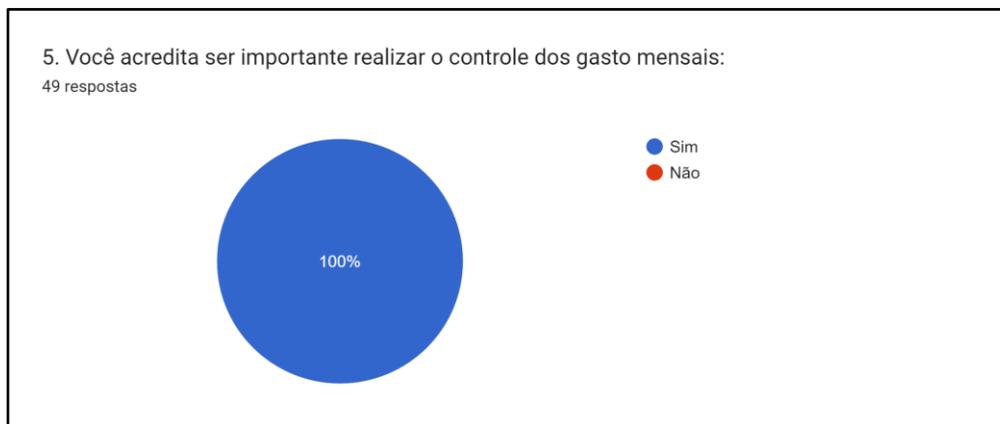
**Gráfico 04:** Questionário Planejamento Financeiro Pessoal



**Fonte:** Elaborado pelo autor (2023).

Em continuidade ao questionário foi perguntado referente a importância de se realizar o controle de gasto mensal, onde todos os respondentes afirmaram que sim, (conforme gráfico 05), sendo assim todos os acadêmicos conhecem a importância de realizar o controle de suas finanças pessoais.

**Gráfico 05:** Questionário Planejamento Financeiro Pessoal



**Fonte:** Elaborado pelo autor (2023).

Ao questionar sobre as entradas e saídas de dinheiro dos acadêmicos obteve-se os seguintes resultados em ordem decrescente 67,3% possui controle parcial, 24,5% possui controle total e 8,2% não possui controle de suas entradas e saídas de dinheiro (conforme Gráfico 06), anteriormente todos os acadêmicos afirmaram ser importante realizar planejamento financeiro, observa-se que em sua grande maioria realizam o controle parcial e total da suas despesas e receitas, porém ainda tem alunos que não realizam o controle da sua finança pessoal.

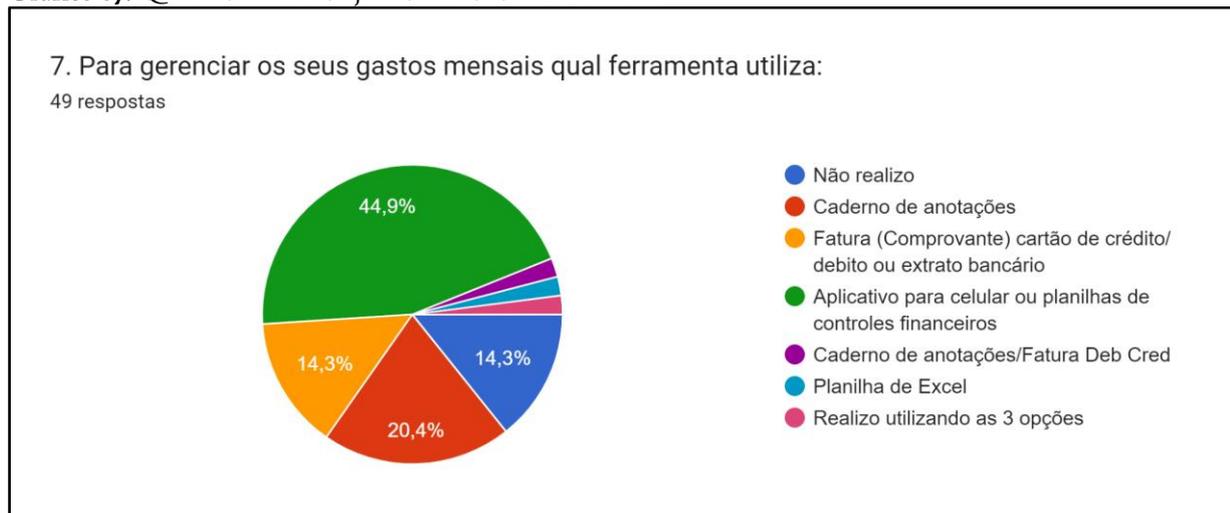
**Gráfico 06:** Questionário Planejamento Financeiro Pessoal



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Quanto às ferramentas utilizadas para gerenciar os gastos, os acadêmicos responderam com um total de 44,9% que utilizam-se de aplicativo para celulares ou planilhas de controles financeiros, seguidos por 20,4% que fazem o uso de caderno de anotações, e na sequência com percentual de 14,3% usam fatura (Comprovante) cartão de crédito/débito ou extrato bancário, 2% utilizam caderno de anotação e fatura de débito e crédito, 2% planilha de excel, 2% utilizam caderno de anotação, fatura e aplicativo para celulares, e com o resultado de 14,3% não realizam o gerenciamento de gastos com nenhuma das ferramentas citadas acima (conforme Gráfico 07).

**Gráfico 07:** Questionário Planejamento Financeiro Pessoal



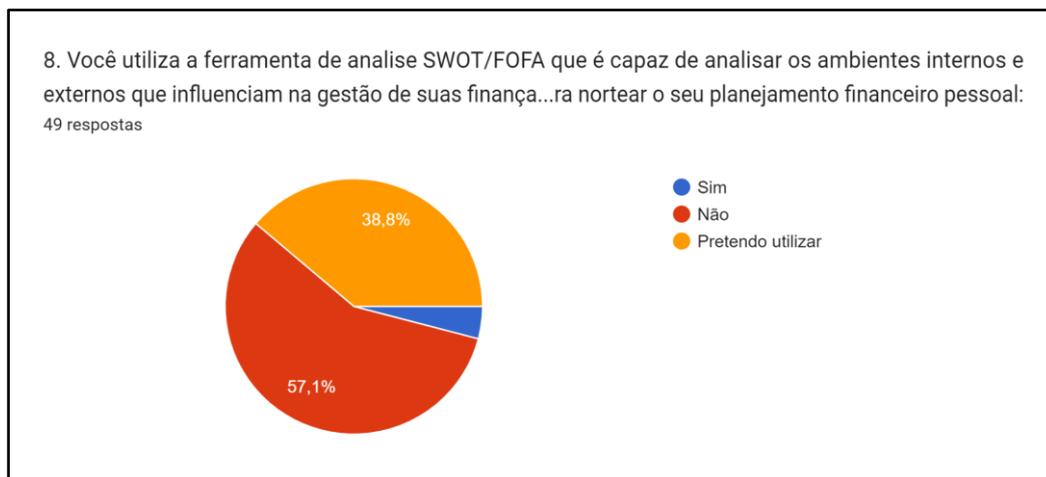
Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Foi questionado também se os acadêmicos fazem uso da ferramenta de análise SWOT/FOFA que é capaz de analisar os ambientes internos e externos que influenciam na gestão de suas finanças para nortear o seu planejamento financeiro pessoal, e 57,1%

responderam que não utilizam, 38,8% pretendem fazer a utilização da ferramenta e apenas 4,1% utilizam a ferramenta para nortear o seu planejamento financeiro pessoal (conforme Gráfico 08).

Verificou-se que mais da metade dos acadêmicos não utilizam a ferramenta de análise SWOT/FOFA para nortear o seu planejamento financeiro, porém aqui já é visualizado a importância de conhecer os fatores internos e externos que afetam as finanças pessoais, pois obteve-se um percentual acima de 40% dos alunos que já utilizam ou que pretendem iniciar o uso da ferramenta de análise citada anteriormente no artigo.

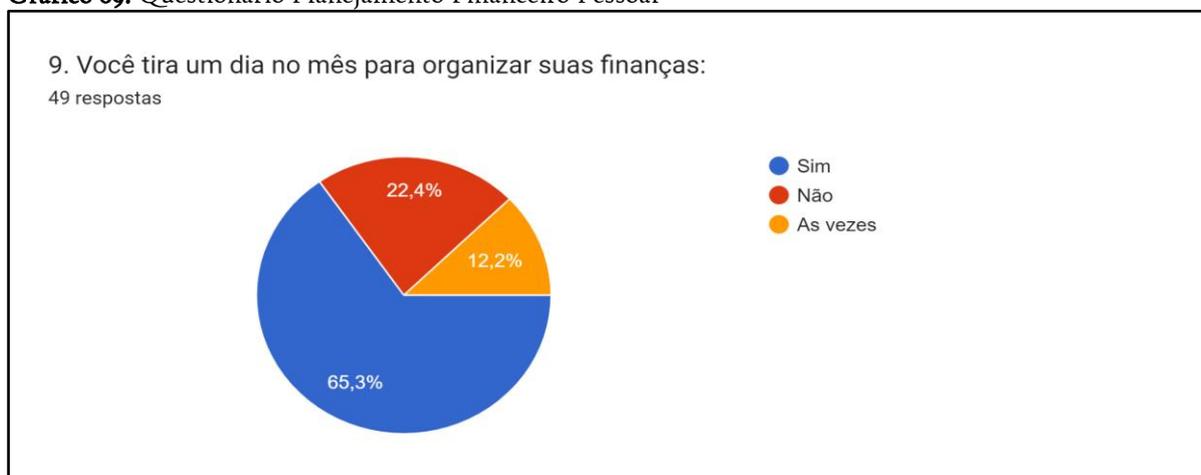
**Gráfico 08:** Questionário Planejamento Financeiro Pessoal



**Fonte:** Elaborado pelo autor (2023).

Conforme gráfico 09, 65,3% dos pesquisados tiram o dia no mês para organizar as suas finanças, 22,4% responderam que não e 12,2% às vezes tiram o dia do mês para controles dos gastos, assim pode-se dizer que a maior parte dos alunos concentram-se o dia do mês para realizar controle de sua finança.

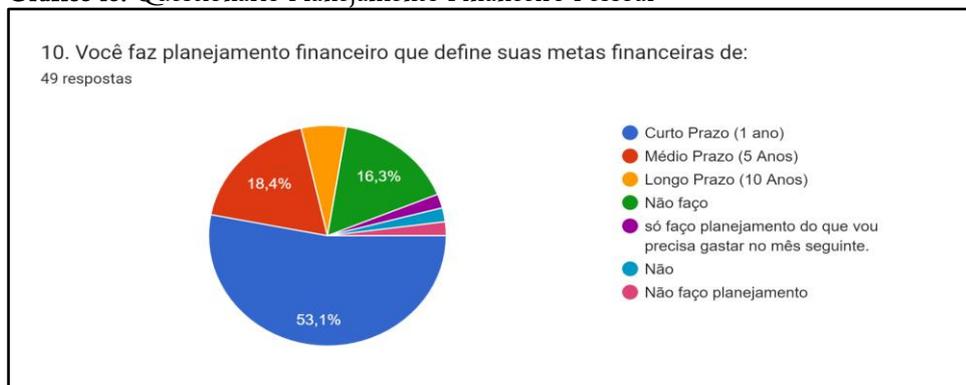
**Gráfico 09:** Questionário Planejamento Financeiro Pessoal



**Fonte:** Elaborado pelo autor (2023).

No que se refere a planejamento de metas de curto, médio e longo prazo os respondentes declarar que 53,1% fazem planejamento de curto prazo (1 ano), 18,4% realizam de médio prazo (5 anos), 6,1% realizam planejamento de longo prazo (10 anos), 2% afirmam que realizam planejamento somente do que irá gastar no mês seguinte, e um total de 20,3 não fazem planejamento financeiro de curto, médio e longo prazo (conforme gráfico 10), sendo assim a maior concentração dos alunos realizam planejamento financeiro de curto e médio prazo com o percentual de aproximadamente 71% dos pesquisados.

**Gráfico 10:** Questionário Planejamento Financeiro Pessoal



**Fonte:** Elaborado pelo autor (2023).

Como a maior parte dos acadêmicos realizam planejamento de curto e longo prazo, ao questionar relacionado a frequência de revisão do planejamento financeiro 40,8% realizam mensalmente, 36,7% não realizam revisão do planejamento, 12,2% fazem revisão semanal e 10,2% realizam a revisão anualmente (conforme gráfico 11), apenas uma pequena percentagem dos respondentes não realizam uma revisão do seu planejamento financeiro periodicamente.

**Gráfico 11:** Questionário Planejamento Financeiro Pessoal

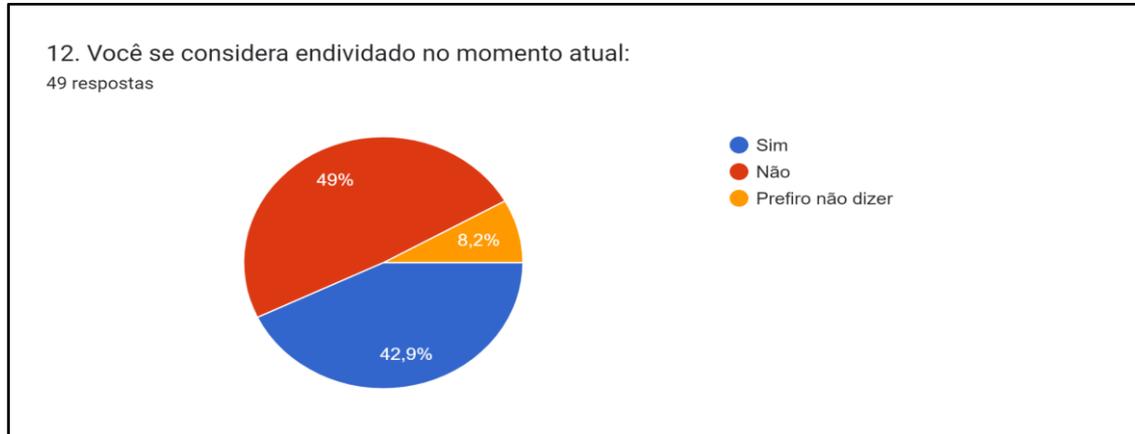


**Fonte:** Elaborado pelo autor (2023).

Em relação ao endividamento 49% afirmam não estarem endividados, 42,9% estão em endividamento e 8,2% preferiram não responder o questionamento (conforme gráfico 12), observa-se que aproximadamente metade dos acadêmicos estão em dia com suas obrigações

financeiras, porém o percentual que responderam que estão endividados e preocupante, pois está superior a 40% dos pesquisados.

**Gráfico 12:** Questionário Planejamento Financeiro Pessoal



**Fonte:** Elaborado pelo autor (2023).

Ao finalizar o questionário foi perguntado se caso fique doente, impossibilitado de trabalhar ou desempregado, por quanto tempo sobreviveria com sua reserva de emergência, e 53,1% não possuem reserva de emergência, 32,7% sobreviveria por até 04 meses, 8,2% teria disponível valores para despesas de 04 a 06 meses, e apenas 6,1% teria reserva para mais de 06 meses (conforme gráfico 13).

Sendo assim obtém o resultado de que mais da metade dos alunos não possui reserva de emergência, e que em situações que o impossibilita de realizar atividades remuneradas por um período de tempo ficaria sem ter uma reserva para cobrir as suas despesas, porém tem outra metade dos acadêmicos que possui reserva de emergência que chegam a cobrir as despesas de 06 mese ou mais.

**Gráfico 13:** Questionário Planejamento Financeiro Pessoal



**Fonte:** Elaborado pelo autor (2023).

## CONCLUSÃO

O objetivo deste trabalho teve como foco verificar o planejamento das finanças pessoais concluintes do curso de Administração de uma faculdade na cidade de Palmas-TO, com base nos critérios apresentados no relatório do programa de Estratégia Nacional de Educação Financeira – ENEF (2020).

Existem dois fatores principais a serem considerados quando se trata de finanças pessoais: interno e externo. Interno seria basicamente disciplina, organização e inteligência para escolher. Externo seria pandemia, inflação, política, etc.

Deve-se estar sempre atento aos fatores externos que determinam o futuro do país e garantem a segurança alimentar e do trabalho (segurança do trabalho) para que possamos viver uma vida digna e com qualidade de vida.

Os fatores internos referem-se à inteligência da gestão de recursos sob a ótica das externalidades, pois é inevitável não enfatizá-la. Inteligência emocional, ou seja, não aderir a campanhas agressivas ou comprar bens desnecessários ajuda a manter as finanças pessoais sob controle.

Baseando-se na análise dos dados obtidos por meio do questionário aplicado aos acadêmicos, conclui-se que é de suma importância realizar o controle de gastos mensais e planejamento financeiro pessoal, a maioria dos pesquisados realizam o controle financeiro utilizando de ferramentas de controle de despesas no qual pode citar a utilização de aplicativos para celulares, planilhas de controles, fatura de cartões/extratos bancários, caderno de anotações dentre outras formas de controle.

Foi observado que a maioria dos entrevistados afirmam tirar um dia no mês para realizar o controle mensal de suas despesas e receitas, os acadêmicos também realizam planejamento de curto prazo (1 ano), médio prazo (5 anos) e longo prazo (10 anos), e que usualmente uma pequena porcentagem dos alunos utilizam da ferramenta de análise SWOT/FOFA para nortear o planejamento financeiro, porém tem alguns respondentes que afirmaram ter interesse em utilizar a ferramenta para análise de fatores internos e externos que afetam a finança pessoal, ressaltando que é feito uma revisão do planejamento financeiro periodicamente.

Conclui ainda que uma parte dos acadêmicos se consideram endividados, e caso fique doente, impossibilitado de trabalhar ou desempregado mais da metade dos pesquisados não possui reserva de emergência para cobrir as despesas mensais.

As atividades oferecidas pela ENEF à comunidade são de primordial importância para o desenvolvimento dos cidadãos nas tomadas de decisões econômicas e assim melhorando a qualidade de vida e conseqüentemente o crescimento da região e da economia nacional.

Atividades como o programa ENEF de Educação Econômica Nacional são propostas para serem desenvolvidas junto com a população para que aprendam a administrar seus recursos e assim criar e melhorar sua qualidade de vida.

## REFERÊNCIAS

ACCORSI, R. de S., LOPES, J. R. M., de LAMES, E. R., MACHADO, R. de Q., & LAMES, L. da C. J. (2018). **Influência do curso de Administração nas finanças pessoais de seus alunos.** Acta Negócios, 1(2), 79-106. <https://doi.org/10.19141/2594-7680.actanegocios.v1.n2.p79-106>.

BRASIL. **FECOMÉRCIO.** Paraná, disponível em: [www.fecomerciopr.com.br/sala-de-imprensa/noticia/peic-set2021](http://www.fecomerciopr.com.br/sala-de-imprensa/noticia/peic-set2021). Acessado em 10/06/2023.

BRASIL. **Gerenciador Financeiro Organize**, disponível em : <https://financaspersonais.org/organize.com.br/3-dicas-para-criar-uma-reserva-financeira-agora/>, acessado em 11/06/2022.

BRASIL. **Mapa da Educação Financeira no país**, disponível em: <https://www.vidaedinheiro.gov.br/mapas/>; acessado em 11/06/2022.

BRASIL. **Mapeamento de Iniciativas da Educação Financeira**, disponível em: [http://www.vidaedinheiro.gov.br/wpcontent/uploads/2018/05/Mapeamento\\_2018.pdf](http://www.vidaedinheiro.gov.br/wpcontent/uploads/2018/05/Mapeamento_2018.pdf); acessado em 12/06/2022.

BRASIL. **Ministério da economia**, disponível. <[www.edufinanceiranaescola.gov.br/como-esta-a-educacao](http://www.edufinanceiranaescola.gov.br/como-esta-a-educacao)> Acessado em 12/06/2022.

BRASIL. **Revista Insper**, disponível em: <<https://www.insper.edu.br/pesquisa-e-conhecimento/centro-de-financas/partnerias/educacao-financeira/>> Acessado em 17/06/2022.

BRAIDO, Gabriel Machado. Planejamento financeiro pessoal dos alunos de cursos da área de gestão: estudo em uma instituição de ensino superior do Rio Grande do Sul. **Estudo & Debate**, Lajeado, v. 21, n. 1, p. 37-58, 2014. ISSN 1983-036X.

SERTEK, P.; GUINDANI, R. A.; MARTINS, T. S. **Administração e Planejamento Estratégico.**

PINTO, Margarete O. C.; SANTOS, Natalia O.; PAIXÃO, Márcia V.; ARANTES, Elaine; TAKAO, Eduardo L.; GUINDANI, Roberto A. **A Contribuição de ações extensionistas para a gestão das finanças pessoais.** III MOSTRA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA IFPR Campus Pinhais, p. 06, ago. 2017.

ENEF. **Relatório da 7ª Semana Enef, de 2020**, disponível em: <<https://cdn.cosmicjs.com/1d17a0fo-c3ca-11eb-b193-5346a49faa02-v7relatriosenef2020verso2.pdf>> Acessado em 15/06/2022.

ENEF. **Relatório Enef**, disponível em: <[https://www.vidaedinheiro.gov.br/relatorio-anual/?doing\\_wp\\_cron=1632286618.0595059394836425781250](https://www.vidaedinheiro.gov.br/relatorio-anual/?doing_wp_cron=1632286618.0595059394836425781250)> acessado em 17/06/2022.

Cenci. Jaci José Cenci. Educação Financeira, Planejamento Familiar E Orçamento Doméstico: Um Estudo De Caso ocde. **Organização De Cooperação E De Desenvolvimento Econômico - OCDE**. -Recommendation on principles and good practices for financial education and awareness. Jul. 2005. Disponível em: <<http://www.oecd.org/dataoecd/7/17/35108560.pdf>> Acessado em: 20/06/2023

PAIVA, Rodrigo. **A importância da educação financeira na gestão das finanças**. 2022. Disponível em: <<https://www.paivapiovesan.com/post/a-importancia-da-educacao-financeira-na-gestao-das-financas>> Acessado em: 25/06/ 2023